



A Exemplo do Mestre

Quando veio a este mundo para realizar a obra que o Pai havia lhe designado antes da fundação do mundo (1 Pe 1.18-20), nosso Senhor Jesus Cristo desde o nascimento enfrentou adversidades e perseguição. Seus pais tiveram que fugir para que ele nascesse em segurança, uma vez que o rei Herodes queria matá-lo. (Mt 2.16-20) Claro, tudo isso inserido no plano de Deus, que já havia profetizado através dos profetas o que aconteceria. Ele desceu dos céus e se humilhou, limitando-se a nossa forma humana, para nos resgatar e libertar do pecado (Fp 2.1-8), para que hoje pudéssemos através de Sua morte e ressurreição, ter a esperança de sermos reconhecidos filhos de Deus. Se somos hoje chamados de cristãos, é porque nossa vocação é a de sermos a cada dia, mais parecidos com Cristo, e pela história podemos ver que por este motivo, muitas vezes não seremos aceitos por algumas pessoas. Pelo fato de sermos cristãos, podemos enfrentar adversidades e perseguição, a exemplo do Mestre.

O julgamento de Jesus foi recheado de irregularidades. A casa de Caifás não era a sede oficial do sinédrio, ou seja, aquela reunião não poderia ter sido naquele local. O julgamento de Cristo aconteceu na madrugada, e pela manhã os membros do sinédrio se reuniram para ratificar a sentença, sendo que a lei exigia

pelo menos duas testemunhas, e eles só conseguiram uma falsa testemunha. (Mt 26.57-59). Fato é, que não se achava razão para que nosso Mestre fosse morto. Como está escrito em Atos 13:28: "Mesmo não achando motivo legal para uma sentença de morte, pediram a Pilatos que o mandasse executar."

A morte de Cristo na cruz não aconteceu simplesmente pela injustiça dos homens, pela falha humana, pela impiedade dos governantes. A morte de Cristo na cruz, foi o plano amoroso de Deus, que é cheio de graça e misericórdia, aconteceu para que pudéssemos ser resgatados das trevas, para que sejamos mortos para este mundo, justificados de todo pecado. A nossa esperança está no fato de que Jesus não sofreu decomposição, mas ressuscitou dos mortos, provando que seu sacrifício foi aceito por Deus. (At 13.29-37) Hoje temos vida!

A exemplo do Mestre, se vivemos como seus discípulos, seremos perseguidos, sofreremos hostilidade: "De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos." 2 Timóteo 3:12 Dentre muitas marcas que deixamos por sermos seus seguidores, muitas bênçãos que desfrutamos, o privilégio de sofrer por Cristo, também é nosso! (Fp 1.29)

Lucas Tutui
lucas@ibcu.org.br

